



## **Partidos e eleições em Minas Gerais no início da República Democrática: estudo preliminar sobre a formação do PTB mineiro (1945-1947)**

Douglas Souza Angeli<sup>1</sup>

### **Considerações iniciais**

A realização de eleições para presidente da República em 2 de dezembro de 1945 e para a formação de uma Assembleia Nacional Constituinte deu início a uma experiência de democracia na história política brasileira em novos marcos, com a ampliação do eleitorado e, pela primeira vez, com a formação de partidos políticos nacionais. O presente trabalho é resultado parcial de projeto de pesquisa em andamento e centrado na reconfiguração das forças políticas em Minas Gerais no período de 1945 a 1950, abrangendo as primeiras eleições do período democrático e a definição dos partidos políticos no âmbito estadual. A revisão bibliográfica do projeto, as leituras realizadas no grupo de estudos e o estudo dos resumos biográficos evidenciam uma grande lacuna historiográfica quando se trata da história das eleições e dos partidos políticos em Minas Gerais na República de 1945.

As fontes primárias coletadas, organizadas e analisadas permitem compreender parcialmente a reconfiguração das forças políticas mineiras em 1945, mas há necessidade da coleta de outras fontes, da sistematização destas e das já coletadas e ainda não analisadas. Como resultados parciais, o trabalho a seguir apresenta um panorama das forças partidárias em Minas Gerais entre 1945 e 1947 e foca na formação do Partido Trabalhista Brasileiro a partir da análise da correspondência de Getúlio Vargas com as lideranças trabalhistas mineiras neste período.

### **Partidos políticos eleições em Minas Gerais (1945-1947)**

---

<sup>1</sup> Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor da Universidade do Estado de Minas Gerais. Coordena o projeto de pesquisa “Partidos políticos e eleições em Minas Gerais no início da República Democrática (1945-1950)” com financiamento do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq UEMG). Contato: [douglas.angeli@uemg.br](mailto:douglas.angeli@uemg.br).



O objeto do projeto de pesquisa intitulado “Partidos políticos e eleições em Minas Gerais no início da República Democrática (1945-1950)” está centrado na reconfiguração das forças políticas em Minas Gerais no período de 1945 a 1950, abrangendo as primeiras eleições do período democrático e a definição dos partidos políticos no âmbito estadual. Maria do Carmo Campello de Souza (1990) afirmou que a queda do Estado Novo foi amortecida e sua estrutura aproveitada para a nova configuração institucional, processo no qual a formação do Partido Social Democrático (PSD), retirando sua força das interventorias e bases municipais do regime, e do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), absorvendo as clientelas ligadas à estrutura sindical, foram fundamentais. Buscou-se, desse modo, a garantia do controle ou ao menos de um papel decisivo dos governantes ligados ao regime autoritário sobre a constituinte e a transição para a democracia (SOUZA, 1990, p. 135).

Angela de Castro Gomes (2005) salientou a discussão da questão eleitoral e partidária ainda no Estado Novo, quando, a partir de 1943, seus agentes buscam construir os meios de um novo arranjo político que descartasse o regime autoritário sem renunciar às posições de poder por eles detidas. Os principais partidos políticos do período formaram-se nos meses que antecederam as eleições de 1945, e tendo a figura de Getúlio Vargas como marco divisor das forças políticas. Angela de Castro Gomes e Maria Celina D’Araújo (1989, p. 15) ressaltam que a implantação do PSD ocorreu basicamente pela ação dos interventores estaduais, que representavam a parcela mais significativa das novas elites políticas formadas no período Vargas. No mesmo contexto nasceu o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), outro partido ligado ao situacionismo varguista e criado para reunir as forças sindicais ligadas a Getúlio Vargas, destinado, portanto, à classe trabalhadora (GOMES, 2005, p. 282).

Na perspectiva da Sociologia eleitoral, Orlando Carvalho (2010) traçou um panorama dos partidos políticos em Minas Gerais a partir de 1945. Seguindo a lógica que orientou a formação do PSD em nível nacional, coube ao interventor Benedito Valadares a convocação dos prefeitos nomeados para formação do partido. O autor, entretanto, não apresenta uma narrativa mais densa sobre a formação dos partidos em Minas Gerais em 1945. Apresenta, isto sim, um quadro da força eleitoral de cada partido entre 1945 e 1954, onde somando-se a votação de PSD, PTB, PR e UDN chega-se a mais de 85% dos votos



nas eleições municipais e estaduais e a mais de 90% dos votos nas eleições federais, o que demonstra que apesar da formação de 15 siglas, a preferência eleitoral estava concentrada nesses quatro partidos (CARVALHO, 2010).

Os resultados das eleições para deputados federais em 1945 e para deputados estaduais em 1947 evidenciam a pouca força eleitoral do PTB em Minas Gerais, sendo o quarto partido na preferência dos eleitores.

Gráfico 1 - Votação para deputados federais por partido em Minas Gerais (1945)

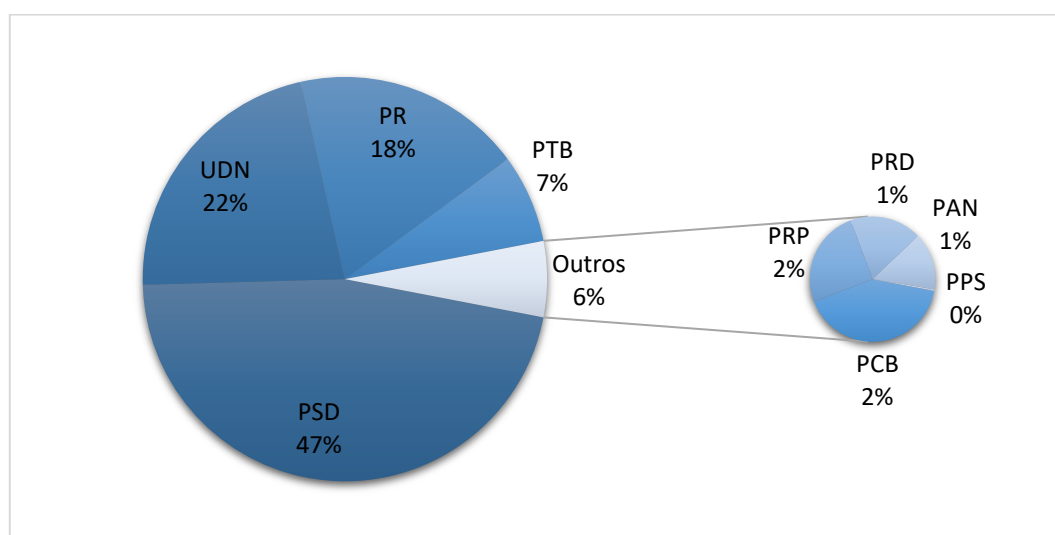


Gráfico elaborado pelo autor. Fonte: Atas de resultados eleitorais, 1947 (Centro de Memória do TRE-MG)

Gráfico 2 - Votação para deputados estaduais por partido em Minas Gerais (1947)

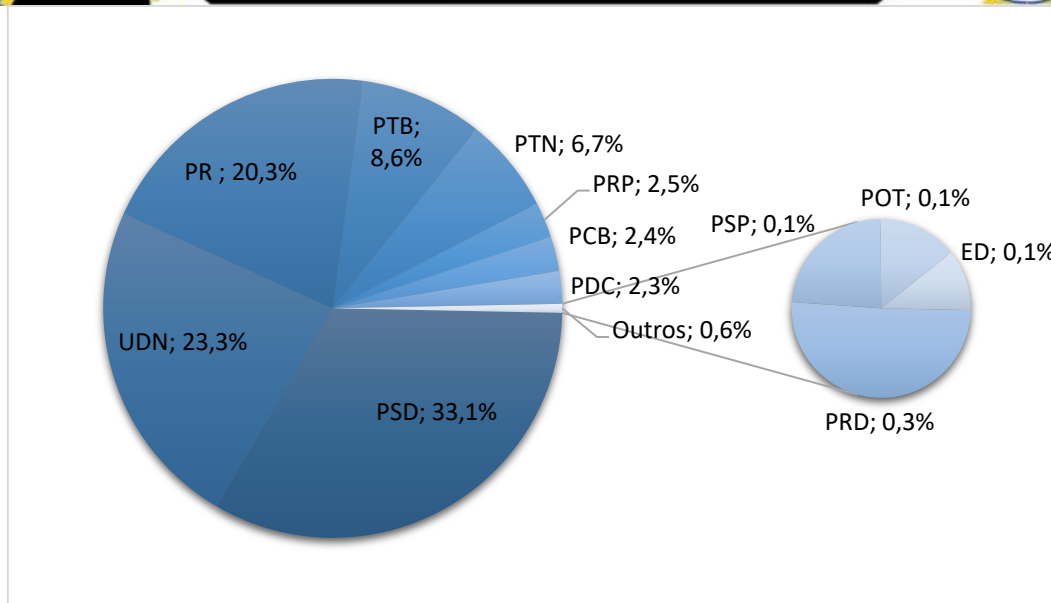


Gráfico elaborado pelo autor. Fonte: Atas de resultados eleitorais, 1950 (Centro de Memória do TRE-MG)

Nas eleições de 2 de dezembro de 1945, o PSD do interventor Benedito Valadares, afastado do cargo somente em fins de outubro, domina a cena eleitoral obtendo 47% dos votos descontados brancos e nulos. As oposições a Getúlio Vargas se dividem entre UDN e PR, que somados representam 40% dos votos. Na quarta posição, com distância, o PTB aparece com apenas 7%. Seu principal concorrente no eleitorado urbano, o PCB, o ameaça com apenas 2º dos votos. Em 19 de janeiro de 1947 são realizadas eleições para o governo do Estado e deputados estaduais e os resultados do PTB não são muito diferentes.

O PSD não mantém em 1947 o patamar das eleições de 1945, reduzindo sua vantagem sobre a UDN e o PR, o que pode ser explicado pela vitória de Milton Campos (UDN) para governador e pela dissidência no seio do PSD. Segundo Lucia Hippolito (2012), a eleição de 1947 em Minas Gerais se inscreve dentro do quadro das disputas entre getulistas e dutristas no PSD, onde Dutra buscou interferir apoiando candidatos e alianças que enfraquecessem a ala getulista no partido. Uma ala apoiava a candidatura de Carlos Luz ao governo de Minas, grupo composto por Melo Viana, Christiano Machado, Alfredo Sá, Gustavo Capanema, José Rodrigues Seabra e Levindo Coelho. Na convenção, Bias Fortes foi escolhido candidato. A dissidência liderada por Carlos Luz aliou-se à UDN, que elegeu Milton Campos. “A recusa do candidato de Dutra significou para Valladares



a manutenção de seu controle sobre o diretório mineiro, mas resultou também na derrota do PSD” (HIPOLITO, 2012, p. 152).

Gráfico 3 – Evolução da votação dos partidos para a Câmara dos Deputados em Minas Gerais (1945-1950)

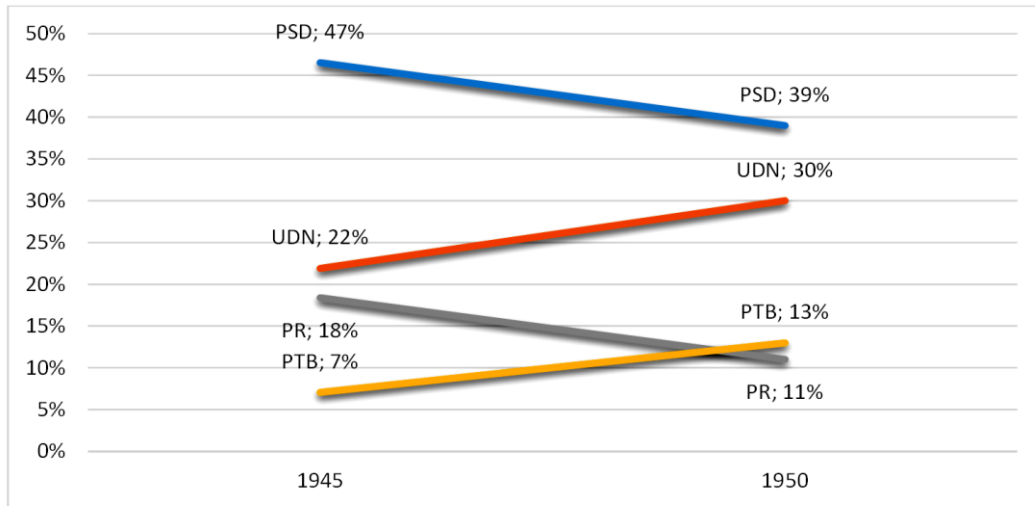


Gráfico elaborado pelo autor. Fonte: Atas de resultados eleitorais, 1945 / 1950 (Centro de Memória do TRE-MG)

Gráfico 4 - Evolução da votação dos partidos para a Assembleia Legislativa em Minas Gerais (1947-1950)

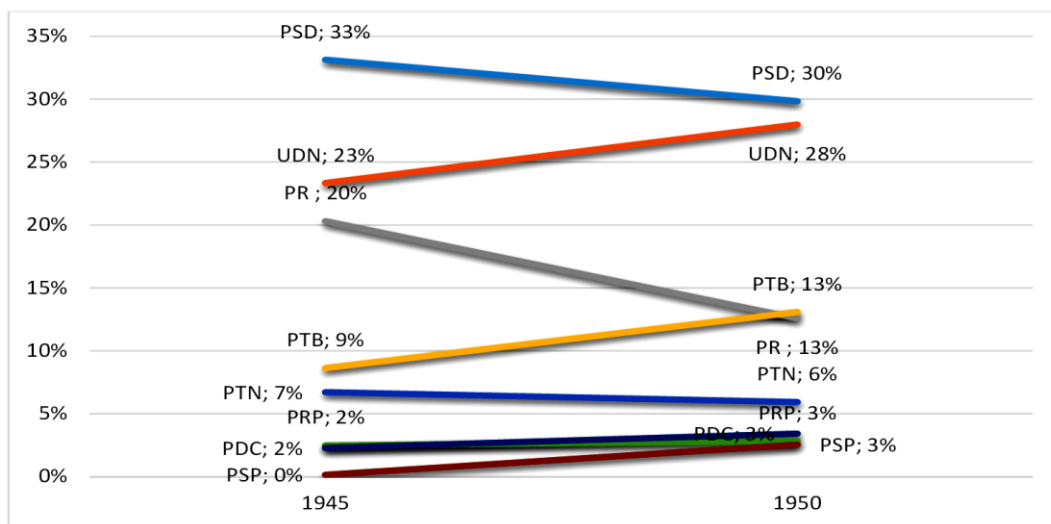


Gráfico elaborado pelo autor. Fonte: Atas de resultados eleitorais, 1947 / 1950 (Centro de Memória do TRE-MG)



Em 1947, o PTB, com 8,6% dos votos excluídos brancos e nulos, mantém-se como quarta força eleitoral em Minas Gerais, mas se destaca também a votação obtida por outro partido trabalhista, o PTN. A história do PTB mineiro entre 1945 e 1947 está marcada pelo embate entre uma ala sindicalista, fundadora da seção estadual, e um grupo liderado por Otacílio Negrão de Lima. Nascido em Nepomuceno (Lavras) em 1897, o engenheiro Otacílio Negrão de Lima foi chefe do Serviço de Abastecimento de Água em Belo Horizonte, secretário do Partido Progressista (1933), deputado constituinte estadual eleito em 1934, cargo que não assumiu pois foi nomeado prefeito de Belo Horizonte (1935-1938)<sup>2</sup>. Nomeado ministro do Trabalho no governo Dutra, Otacílio Negrão de Lima foi declarado presidente de honra do PTB de Minas Gerais. Conforme Maria Celina D'Araújo (1996, p.38):

As relações de Negrão com o partido deterioraram-se rapidamente, e sua atuação no Congresso Sindical de setembro de 1946 foi a gota d'água para consumir sua queda. O Congresso foi iniciativa do próprio ministério e recebeu adesão de vários integrantes do diretório nacional do PTB. Segundo Segadas Viana, o que o movimento pretendia com essa reunião era uma definição do movimento sindical a favor de Dutra. O Congresso acabou se dividindo, contrapondo-se os ministerialistas aos comunistas e trabalhistas hostis ao ministro.

Continua a autora: “Negrão de Lima saiu do ministério ainda em setembro de 1946 [...]. Com a saída de Negrão, iniciou-se o processo de expulsão do PTB de Minas Gerais a pedido do presidente da seção local, Ilacir Pereira Lima, que o acusava de querer apoderar-se dos cargos regionais de direção” (D'ARAÚJO, 1996, p. 40). Nas eleições de 1947, Otacílio Negrão de Lima seria eleito deputado estadual pelo PTN, partido que apoia a eleição de Milton Campos (UDN).

### **Os sindicalistas do PTB**

No momento das reuniões preparatórias para a criação de um partido trabalhista em Minas Gerais, em 1945, ocorreu uma cisão. Ilacir Pereira Lima, Ismael Cruz Homem e Sinval se retiraram e fundaram a Aliança Trabalhista de Minas Gerais. Fundada em 14 de abril de 1945, seria um partido estadual. Com a lei eleitoral obrigando a formação de

---

<sup>2</sup> CPDOC/FGV. Verbete do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro. Disponível em: <https://www18.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/lima-otacilio-negrao-de>.



partidos nacionais, retorna a ideia do Partido Trabalhista Brasileiro a nível nacional. Em agosto, a convenção estadual homologou a transformação da Aliança em seção estadual do PTB.<sup>3</sup>

No diretório central do PTB formado em 1945, constavam os nomes de Sinval Siqueira, representando Minas Gerais, e o também mineiro Ilacir Pereira Lima representando os trabalhadores da Fiação e Tecelagem. Minas Gerais era o estado com o maior número de diretórios municipais organizados, sendo 38, superando Paraná (33), São Paulo (26), Rio Grande do Sul (17)<sup>4</sup>.

O primeiro presidente do PTB mineiro foi Ilacir Pereira Lima, também membro da executiva nacional como 2º secretário. O primeiro diretório estadual do PTB em Minas Gerais foi composto por Ilacyr Pereira Lima, Job Campolina de Sá, Ismael Cruz Homem, Honório Caetano de Oliveira, José Marineli, Nelson Cunha, Sinval Siqueira, José Lana, Teofilo José Vieira, José Francisco Silva, Raiumundo Soares Diniz, José Nunes Pinto, Geraldo Pereira Lima, Waldemiro Costa Lima, Napoleão Alves Teixeira, Isaac Macário e Euler Lopes Nascimento.<sup>5</sup>

Imagem 1 – Ilacir Pereira Lima e Getúlio Vargas (1950)

---

<sup>3</sup> CPDOC GV c 1946.01.00/16 Relatório do Diretório Estadual do PTB (MG).

<sup>4</sup> CPDOC GV c 1945.00.00/10 Documentos relativos ao PTB.

<sup>5</sup> Idem.



Fonte: Memorial Mário Palmério / UNIUBE. Disponível em:  
[https://www.uniube.br/mariopalmerio/memorial/mp177\\_1.php](https://www.uniube.br/mariopalmerio/memorial/mp177_1.php)

Ilacir Pereira Lima nasceu em Vespasiano/MG em 4 de março de 1915. Operário da Indústria Têxtil, gravador na Companhia Industrial Belo Horizonte S.A., foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais (1942-1952). Pelo PTB, seria eleito deputado estadual em 1947, reeleito em 1950, e deputado federal eleito em 1955<sup>6</sup>.

Aproximando-se do PTB e sendo eleito presidente de honra da sigla em Minas Gerais, coube a Otacílio Negrão de Lima a articulação do apoio do PTB à candidatura Dutra, apesar da decisão do diretório estadual e nacional de manter neutralidade, o que desagradou a ala sindicalista liderada por Ilacir Pereira Lima. Logo após os resultados de 2 de dezembro, a comissão executiva estadual começou a ser questionada. Moção lida por membros do diretório pediu poderes para Otacílio Negrão de Lima dirigir o diretório estadual. Este convocou uma assembleia estadual do partido para 20 de janeiro de 1946 visando a reestruturação do diretório. A executiva passa a ser dominada por Gamaliel Suaris, sob o comando de Negrão de Lima.<sup>7</sup>

Relatório assinado por Ilacir Pereira Lima destaca as tensões com a ala ligada ao ministro do Trabalho: “Assim, houve reorganizações em vários diretórios do interior,

<sup>6</sup> CPDOC/FGV. Verbete do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro. Disponível em: <https://www18.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/lima-ilacir-pereira>. CÂMARA DOS DEPUTADOS. Ilacir Lima, biografia. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/deputados/130594/biografia>.

<sup>7</sup> CPDOC GV c 1946.01.00/16 Relatório do Diretório Estadual do PTB (MG).



fazendo-se injunções para que em vários deles aparecesse como dirigentes, não os homens de mãos calejadas ou os trabalhadores honestos que luta ligados às massas, mas homens divorciados da causa”.<sup>8</sup> Documento assinado pelo secretário do PTB mineiro, Nelson Cunha, critica o grupo de Negrão de Lima e afirma que ele e Ilacir Pereira Lima se levantaram “contra o golpe de Negrão de Lima, defendendo o PTB do completo aniquilamento”.<sup>9</sup>

Com vistas à organização do PTB para as eleições de janeiro de 1947, Getúlio Vargas acabou atuando para fortalecer a ala sindicalista que disputava o poder com os dutristas ligados a Negrão de Lima. Foi entregue a Nelson Cunha, secretário do PTB mineiro, uma mensagem de Vargas aos trabalhadores mineiros, o que acabou impulsionando sua candidatura a deputado estadual. A carta de Vargas, assinada em agosto de 1946, trazia o seguinte teor:

O povo mineiro, cujo sentimento cívico e acendrado amor à causa pública sempre se pronunciaram em todas as fases de sua história política, mais uma vez soube encarecer o patrimônio de tantas e tão nobres tradições, adotando livre e conscientemente os postulados trabalhistas. No momento em que agradeço o sufrágio do meu nome nas urnas como prova da confiança com que sempre me distinguiram, quero dizer aos trabalhadores e ao povo de Minas que o Brasil deposita a sua confiança no Partido Trabalhista Brasileiro, mas, para que seja executado seu programa, é indispensável à união de todos os que apreciam, aceitam e praticam o trabalho como alavanca propulsora do progresso da Nação. [...] Os mineiros terão no PTB uma sólida agremiação das massas construindo o seu próprio futuro, participando de uma moderna formação política e da reforma social necessária para conduzir o Brasil a mais amplos e gloriosos destinos.<sup>10</sup>

Em entrevista ao jornal *Estado de Minas* em 30 de outubro de 1946, Nelson Cunha menciona um grupo de oposição no diretório estadual do PTB, composto por 14 integrantes (em 36), em grande parte formado por funcionários nomeados ou promovidos por Negrão de Lima no Ministério do Trabalho. Outra parte do grupo já havia afastado por indisciplina partidária. Em dezembro de 1946 o Tribunal Superior Eleitoral deu vitória ao grupo de Olacyr Pereira Lima e Nelson Cunha, registrando os candidatos aprovados na convenção estadual.<sup>11</sup>

---

<sup>8</sup> Idem.

<sup>9</sup> CPDOC GV c 1946.12.06/3 Documentos relativos à participação do PTB.

<sup>10</sup> CPDOC GV c 1946.12.06/3 Documentos relativos à participação do PTB.

<sup>11</sup> CPDOC GV c 1946.12.06/3 Documentos relativos à participação do PTB.



Entre os documentos encontrados no acervo de Getúlio Vargas no CPDOC da FGV, estão materiais de propaganda eleitoral das eleições de 1947, como o do candidato a deputado estadual Arlindo Zanini, de Juiz de Fora. No documento, o indicativo do apoio dos trabalhistas à candidatura de Bias Fortes, lançado a governador pelo PSD pela ala dominante do diretório estadual, ligada a Benedito Valadares.

Imagem 2 – Panfleto de Arlindo Zanini (PTB) com alusão a Getúlio Vargas (1947)



Fonte: CPDOC GV c 1946.12.06/3.

Um documento desse acervo apresenta uma lista de lideranças sem informações sobre seu propósito, talvez membros do diretório do PTB ou um mapeamento de lideranças, pois estão divididas em regiões. Pela menção aos vereadores, a lista provavelmente foi elaborada após as eleições estaduais e municipais de 1947. A listagem permite um vislumbre da composição do PTB mineiro naquele momento, com presença de fazendeiros na região oeste e funcionários públicos e médicos em outras regiões.

Quadro 1 – Lideranças do PTB mineiro por região (c. 1947)

Região	Nome	Atuação / profissão	Cargos
Zona Sul	Waldyr Lisboa		Deputado estadual. Presidente diretório PTB Campanha
	Venâncio Menezes Figueiredo	Funcionário da Empresa de Águas	Vereador e presidente diretório municipal em Caxambú



	Artur Mendonça Chaves	Médico, chefe Posto de Saúde Poços de Caldas	Vice-presidente diretório municipal de Poços de Caldas
	Antônio Carlos de Freitas	Funcionário da Cia Telefônica Brasileira	Vice-presidente diretório municipal de Varginha
	João Lisboa Júnior	Médico	Ex-prefeito de Lambarí. Presidente diretório de Jesuânia
Zona Oeste	Cândido Ulhoa		Deputado estadual
	Paulo Brochado	Fazendeiro	Presidente do diretório municipal de Unai
	José Romero da Silveira	Fazendeiro	Presidente diretório municipal de João Pinheiro
	Mário Franco	Fazendeiro em Uberaba	
	Pedro Vincola	Médico, diretor da Penitenciária de Neves	
Zona Centro	Antônio Vilela Texeira de Azevedo	Capitão Médico da Polícia Militar	Vereador de Belo Horizonte
	Nelson Cunha	Bancário	Vereador [Belo Horizonte]
	Adelchi Ziller	Radialista, jornalista	
	Pedro Mourthe	Engenheiro, construtor	
	Joaquim Silveira		Prefeito de Sabará
Zona Leste	Arlindo Zanini	Contador	Deputado estadual. Presidente diretório de Juiz de Fora
	José Rennó	Fiscal de Rendas	Deputado estadual. Presidente diretório municipal de Barbacena
	Antônio Rocha	Advogado	Presidente diretório municipal de Manhuassú
	Adriano Fonseca		Presidente do diretório municipal de Ponte Nova
	Alziro Carvalho		Presidente diretório municipal de Resplendor
Zona Norte	Aulus Vasconcelos	Médico, presidente do Aero Club MG	
	João Lima		Deputado estadual, líder da bancada
	Mário Bicalho	Construtor, Diretor da Associação dos Servidores do Estado de Minas Gerais	
	Hugo Machado		Presidente diretório municipal de Corinto
	Lúcio Bitencourt	Jurista, jornalista	

Fonte: 1946\GV c 1946.12.06/3 Documentos relativos à participação do PTB...



## Considerações finais

Apesar da ampliação de estudos históricos sobre as eleições e os partidos políticos nacionais vigentes de 1945 a 1964, ainda há grande lacuna sobre esse tema com foco em Minas Gerais – Estado que teve atuação destacada tanto na formação dos partidos em 1945 quanto nos poderes legislativo e executivo nacionais no período. Com o cruzamento e análise de fontes primárias, temos a possibilidade de contribuir e suprir uma parte da lacuna de estudos sobre a história política em Minas Gerais no período da República Democrática, em especial em sua fase inicial de 1945 a 1950.

No caso do PTB, as fontes encontradas no acervo de Getúlio Vargas no CPDOC da FGV contribuem para uma primeira visualização do período de formação do partido em Minas Gerais e dos primeiros resultados eleitorais em 1945 e 1947. Destaca-se na fase inicial do PTB em Minas Gerais um processo de divergências e embate público entre a ala sindicalista fundadora do partido e o grupo ligado à burocracia do Ministério do Trabalho sob a liderança de Otacílio Negrão de Lima.

## Referências

CARVALHO, Orlando. Os partidos políticos em Minas Gerais. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, n. 100, p. 11-28, jan./jun. 2010.

D'ARAÚJO, Maria Celina. *Sindicatos, carisma e poder: o PTB de 1945-1965*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GOMES, Angela de Castro; D'ARAÚJO, Maria Celina. *Getulismo e trabalhismo*. São Paulo: Ática, 1989.

HIPPOLITO, Lúcia. *De raposas e reformistas: o PSD e a experiência democrática brasileira, 1945-1964*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. *Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1964)*. 3 ed. São Paulo: Alfa e Ômega, 1990.